

ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

1. A Igreja celebra, no dia 15 de Agosto, uma grande festa de Nossa Senhora, bem como outras festas, ao longo do ano, a ela dedicadas.

No século XIX, em 1854, fora proclamado o dogma da Imaculada Conceição; assim, Maria vinha dizer à Humanidade que os valores espirituais são indispensáveis para a construção da felicidade.

No século XX, em 1950, reconheceu-se como dogma a Assunção de Maria, a sua elevação ao Céu, em corpo e alma, ela mãe do Salvador. É a afirmação de que o corpo contribui para a santificação da vida dos filhos de Deus.

2. O corpo tem uma dignidade própria, é fonte de expressão de tudo o que vai no coração humano, é elemento indispensável à comunicação entre as pessoas, é factor de identidade de cada um e é, também, colaborador na santidade que cada cristão procura viver. O corpo do cristão foi ungido, sagrado, e abençoado muitas vezes, desde a cerimónia do Baptismo. Contactou com o próprio Senhor Jesus quando O recebeu na comunhão eucarística.

3. Os textos da palavra de Deus consagram esta dignidade do corpo.

O corpo de Maria acolheu Jesus durante nove meses e Maria tornou-se a Mãe do Salvador. A referência está no Apocalipse, no capítulo 12. Maria vai pessoalmente visitar Isabel, deslocando-se fisicamente ao seu encontro, enquanto ela espera o seu menino João. É o texto da visitação em São Lucas (Lc 1,39).

No corpo de Maria justifica-se a ressurreição e a assunção com Cristo ressuscitado, primícias de todos os que morreram (1Cor 15).

A GRANDEZA DA MULHER

4. O capítulo 12 do Apocalipse tem três figuras simbólicas:

A mulher “vestida de sol”, o filho da mulher e o “grande dragão vermelho”. A mulher tanto é Maria como a Igreja. De Maria nasce o filho único, da Igreja nascem todos os outros filhos. O dragão quer devorar o filho da mulher, mas este é arrebatado aos céus e o dragão acaba por perseguir todos os outros filhos da mulher (a Igreja).

Através dos tempos perdurará a luta entre o dragão e Miguel, mas a vitória será sempre da comunidade, reunida à volta do Menino, “o Messias”, com a protecção constante da mulher “Maria” e da Igreja.

A VISITA DA MARIA A ISABEL

5. O corpo é fonte de relação entre as pessoas, da comunicação necessária para vencer a solidão. Maria soube que Isabel, já em idade avançada, estava em dificuldade pelo nascimento do seu menino. Maria foi ao seu encontro. Fez uma viagem longa, atravessou montanhas e quando chegou a casa da sua prima, juntamente com Isabel entoou cânticos de acção de graças a Deus. Todos os textos relatados em Lucas são recolhidos em muitas passagens da Escritura. Além de um gesto de amizade, Maria entoou cânticos de acção de graças. “Deus fez maravilhas; santo é o seu nome.” É a oração lindíssima do *Magnificat*.

Em Maria, o amor a Deus e aos irmãos é total, sendo o grande exemplo para todos os cristãos. É extraordinário este gesto de amor para com Isabel. Se foi um gesto de amor, foi sobretudo uma afirmação de solidariedade no momento tão difícil daquela mulher. Em Maria, a marca será sempre o duplo amor a Deus e a nós, seus filhos.

A ASSUNÇÃO DE MARIA AFIRMA A RESSURREIÇÃO PROMETIDA

6. Maria recebe do seu Filho, antes de todos os outros, a Ressurreição prometida. Por isso, a liturgia transcreve um texto de São Paulo, em que se fala da garantia da Ressurreição. Se o último inimigo a ser vencido é a morte, Maria, imaculada, não podia estar dominada pela mesma morte. Como Cristo ressuscitado é primícia da Ressurreição, Maria foi-Lhe associada, sendo também elevada ao Céu em corpo e alma.

A Mãe do Ressuscitado tinha de ressuscitar, no corpo e no espírito, para se encontrar definitivamente com Jesus, seu Filho. E como Maria venceu a morte, também os cristãos são chamados a vencer todas as mortes, físicas, morais, sociais, bem presentes nos sofrimentos suportados na actual pandemia, também presentes nos pecados dos homens, nas grandes crises do mundo, nas violações da natureza que dão origem a gravíssimos desastres naturais, nas guerras, nos muitos crimes contra a Humanidade. Podemos e devemos todos acreditar e ter esperança de que a Ressurreição para todos é possível. Assim pedimos à Mãe do Céu.

A todos os amigos e amigas, votos de um bom fim de semana e boas férias, abençoadas sob a protecção de Nossa Senhora da Assunção.

António Costa Pires

P.S. O autor não segue o novo Acordo Ortográfico.